



Para entender Pietro Ubaldi VI – FRAGMENTOS DE PENSAMENTO E DE PAIXÃO

Casa de Recuperação e
Benefícios Bezerra de Menezes
Dezembro de 2006



Voltando no tempo...

- 1931 – Grandes Mensagens
- 1932-1935 – “A Grande Síntese”
- 1937 – “As Noúres”
- 1939 – “Ascese Mística”
- 1941 – “História de um Homem”
- 1927/1939 – Fragmentos”
(Publicado durante a 2a. Guerra)



Estrutura

- 6ª. Obra da coleção ubaldiana;
- Coletânea de artigos / ensaios / novelas
- Um dos textos de mais fácil leitura da Obra Ubaldiana, ideal para primeiro contato



Esturutra (cont.)

- Sete partes:
 - Apresentação
 - Evolução Espiritual
 - Visões
 - O Problema da Educação
 - Problemas Atuais
 - Problemas Espirituais
 - Novelas



1a. Parte

Apresentação



Apresentação

- Apresentação (1934)
- Programa (1934)
- Princípios (1952)
- A Verdadeira Religião (1952)
- Carta Aberta (1933) –
comemoração dos dois
primeiros anos da Mensagem
do Natal



Apresentação (06/02/1934)

- “Brasil, terra prometida da nova revelação, terra escolhida para a primeira compreensão, terra abençoada por Deus para a primeira expansão de luz no mundo! (...) Almas distantes, que no Brasil tudo compreendestes, distantes pelo espaço, mas tão perto do coração, que o meu abraço vos chegue forte, profundo, imenso, como eu o sinto agora, nesta solidão montanhosa de Gúbio, no mais alto silêncio da noite, com minha alma nua diante de Cristo, cujo olhar me penetra, me envolve e me vence”.



Programa (12/02/1934)

- “O princípio e o conteúdo do movimento são estrita e exclusivamente evangélicos. Tudo aquilo que não pode permanecer no Evangelho de Cristo não pode igualmente permanecer neste movimento. Não é possível distorcer em nenhum sentido estas palavras”. (...)
- “O movimento e quantos dele participam devem manter-se dentro do princípio fundamental do Evangelho: "Ama a teu próximo como a ti mesmo". Não existe outro caminho possível. Quem não puder assimilar este princípio espiritual naturalmente estará excluído”.



Programa (cont.)

- “O movimento, qual o Evangelho, é apolítico e supernacional. É simplesmente humano em sua universalidade. E interior e espiritual, não externo nem material” ...
- “é também super-religioso, pois não atinge nenhuma expressão religiosa, mas as respeita todas”...
- “Como tal, o movimento a todos convoca para que todos se unam em colaboração. Eis porque não existirão, como já se disse no precedente escrito, nem chefes, nem subordinados, nem cargos, nem funções, nem propriedades, nem direitos, nem sedes, nem riquezas. A edificação deve efetuar-se, para cada um, no intimo da própria alma...”



Programa (cont.)

- “Os meios humanos são, portanto, todos excluídos, porque não necessários. O novo Reino deve nascer, não nas organizações humanas, mas no coração dos homens. E cada um deve realizar essa criação antes de tudo em si mesmo, tornando-se melhor.
- Não é, pois, preciso outro Chefe senão Deus, nem outro comando exceto a voz justa da consciência. Dir-me-eis, porém: Isto não basta para fazer uma religião. E eu vos digo: Não se trata de uma religião, mas de uma força que deve reavivar todas as religiões existentes”.



Princípios (1952)

- O escopo desta “revista”... (ABUC)
- “O Brasil, em primeiro lugar, o compreendeu e o aceitou”
- “Seja nosso método o do Evangelho”.
- “Compreendamos que a verdade é relativa e progressiva e que nos foge em seu aspecto absoluto. Nós, relativos, não podemos possuí-la senão por progressivas aproximações”.
- “Guerra, jamais, a ninguém, por nenhuma razão. A vitória estável e verdadeira obtém-se apenas com a bondade, o amor, o exemplo, a convicção”.
- Universalidade e Imparcialidade



A Verdadeira Religião (1952)

- *Encontrei-me, viajando pelo mundo, em todos os ambientes...*
- Achei-me entre católicos e os observei. Muitos deles eram sinceros e convictos e viviam aplicando, realmente, os princípios de sua religião. Sua verdadeira fé me encheu de admiração. Outros deles, porém, embora verbalmente se confessassem e nas práticas religiosas se manifestassem perfeitamente ortodoxos, não viviam inteiramente seus princípios, demonstrando com fatos que, em realidade, neles não acreditavam de modo absoluto. Isso me encheu de tristeza.



A Verdadeira Religião (cont.)

- Achei-me, depois, entre os protestantes e os observei. Muitos deles eram sinceros e convictos e viviam aplicando, realmente, os princípios de sua religião. Sua verdadeira fé me encheu de admiração. Outros deles, porém, embora verbalmente se confessassem e nas práticas religiosas se manifestassem perfeitamente ortodoxos, não viviam inteiramente seus princípios, demonstrando com fatos que, em realidade, neles não acreditavam de modo absoluto. Isso me encheu de tristeza.



A Verdadeira Religião (cont.)

- Achei-me, também, entre os espiritistas e os observei. Muitos deles eram sinceros e convictos e viviam aplicando, realmente, os princípios de sua doutrina. Sua verdadeira fé me encheu de admiração. Outros deles, porém, embora verbalmente se confessassem e nas práticas formais se manifestassem aderentes à sua doutrina, não viviam inteiramente seus princípios, demonstrando com fatos que, em realidade, neles não acreditavam de modo absoluto. Isso me encheu de tristeza.
- Achei-me, depois, entre os teosofistas, os maçons, os maometanos, os budistas etc. e observei o mesmo fenômeno.



A Verdadeira Religião (cont.)

- Encontrei-me até entre ateus, materialistas convictos. Não obstante, entre eles encontrei os que procuravam viver segundo superiores princípios de retidão. Senti respeito por eles. Qualquer convicção vivida com retida o merece respeito. O que me encheu de tristeza foi ver o ateu, materialista animallescamente envolvido, somente animado de instintos egoístas para prejudicar o próximo.



A Verdadeira Religião (cont.)

- Observando-os todos, perguntei a mim mesmo, então: a divisão real, verdadeira, entre os homens, é a de uma religião, doutrina ou crença, ou é, antes, entre o homem sincero e honesto e o homem falso e desonesto, que se encontram no seio de todas as religiões, doutrinas e crenças? Embora as várias divisões humanas, em cada uma delas sempre encontrei esta outra divisão universal de bons e maus.
- Perguntemos a nós mesmos, então: não será esta a verdadeira distinção, muito mais real que a outra em que tanto se insiste? Pertencer ao primeiro tipo de homem, antes que ao segundo, não será muito mais importante e decisivo do que pertencer a um determinado agrupamento religioso?



2a. Parte

Evolução Espiritual



Evolução Espiritual

- Três elementos fundamentais do Universo; Matéria, Vida e Pensamento
- $(M=V=P)=S$ (Substância)
- Ex.: Água, gelo e vapor
- Evolução da matéria, Evolução da vida, evolução do pensamento
- Existir significa progredir
- Evolução espiritual é a continuação da evolução orgânica, estudada por Darwin
- *“Se queremos, pois, buscar no futuro a continuação da evolução orgânica cumprida no passado, se queremos definir a forma da futura evolução humana, devemos dizer que esta, logicamente, não poderá ser senão psíquica: evolução espiritual, continuação lógica da evolução orgânica”.*



Evolução Espiritual (cont.)

- “Em sua forma espiritual, a evolução inicia hoje um novo caminho com a criação de novas espécies psíquicas, ou seja individualizadas e distintas pelas características morfológicas de natureza prevalentemente psíquica. Este representa o fato fundamental na história da humanidade.
- Classificá-lo-emos — num sentido mui lato — um fenômeno biológico, porquanto a evolução espiritual, não sendo senão a continuação da orgânica, é sempre vida, se bem que em forma diferente”.



Evolução Espiritual (cont.)

- “o mérito de haver primeiramente afirmado a existência da evolução espiritual corresponde ao Budismo; ao Cristianismo o de haver ensinado os meios para realizá-la. Corresponderá à Ciência o de demonstrá-la, divulgá-la e, em seguida, realizá-la”.
- “(...) O homem vive ... em formas de transição, em níveis distintos segundo os casos, que vão da besta ao super-homem. Vive em parte no passado, e em parte se projeta para o futuro, ensaiando e explorando o passo para formas mais elevadas”.



Evolução Espiritual (cont.)

- “Os caminhos da libertação são múltiplos; estudemo-los rapidamente”.
 - Retidão
 - Renúncia
 - Aceitação da dor



Evolução Espiritual (cont.)

Animal x Super-homem

- “O homem, já chegado ao máximo da evolução terrestre, avança ainda mais além, apartando-se da animalidade que lhe era própria, (...) até revolucionar a vida”.
- “O espírito, aprisionado pela matéria, já antes de nascer, no período penoso do ensaio, se debate dentro do organismo corpóreo insuficiente e preguiçoso como entre paredes de um cárcere. Urge-lhe crescer, e o mecanismo sensorial já não responde mais (...) Este é o significado íntimo dos fenômenos metapsíquicos, que tendem a normalizar-se e das manifestações cada vez mais claras do subconsciente na realidade cotidiana”.



Evolução Espiritual (cont.)

- *“O altruísmo universal que abraça todos os semelhantes nasce, não obstante isto possa parecer hoje uma utopia, do altruísmo familiar, que lhe é um esboço.”*



3a. Parte

Visões



Visões

- Cântico das Criaturas
(psicometria)
- Tríptico
- Cântico da Dor e do Perdão
- Tríptico



4a. Parte

O Problema da Educação



O Problema da Educação

- O Problema da Educação
- A Psicologia da Escola
- A Arte de Ensinar e de Aprender



5a. Parte Problemas Atuais



Problemas Atuais

- A Hora de Napoleão
- O Problema Agrário
- O Problema Religioso
- Urbanismo e Raça
- A Evolução e a Delinqüência



6a. Parte

Problemas Espirituais



Problemas Espirituais

- Auto-observação da mediunidade
- Consciência e Subconsciência
- Por uma vida maior
- A reconstrução do túmulo de São Francisco
- *Os ideais franciscanos diante da psicologia moderna (1o. Artigo)-1927*
- *O problema da vida e do além no Fausto de Goethe*
- *Gênio e Dor*



7a. Parte Novelas



Novelas

- A Justiça Econômica
- O Verdadeiro Amor
- Encontro consigo mesmo

